



ID: 73499181

08-02-2018

Brasileiro Agnaldo Farias é curador da Bienal Anozero

Apresentação Curador do Museu Oscar Niemeyer tem pela frente o desafio de construir a terceira edição, partindo do tema “A terceira margem do rio”

Margarida Alvarinhas

Do Brasil para Coimbra, Agnaldo Farias sucede a Delfim Sardo e é o curador da terceira Bienal Anozero, que vai decorrer em 2019. O professor, curador e crítico de arte terá pela frente um ano de preparação da programação da Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra que promete «dar a ver algumas das obras vectores responsáveis pela expansão do ser».

Professor da Faculdade de Arquitectura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, Agnaldo Farias é actualmente curador geral do Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba. A curadoria e a experiência em exposições tem sido uma constante ao longo da sua carreira: foi curador do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, das Exposições Temporárias de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, da 29.ª Bienal de São Paulo, da 11.ª Bienal de Cuenca (Equador), da 1.ª Bienal de Johannesburgo e da representação brasileira da 54.ª Bienal de Veneza.

A presença de Agnaldo Farias em Coimbra será agora uma constante até ao fim da Bienal de 2019, mas a cidade começou a ser-lhe familiar há três anos, quando, recordou ontem na sua apresentação, foi convidado para uma palestra. «De



FIGUEIREDO

Clara Almeida Santos, Carlos Antunes, Agnaldo Farias e Carina Gomes

onde venho, Coimbra é uma referência», referiu.

Numa bienal que assume como objectivo primordial promover uma reflexão sobre a classificação da Universidade de Coimbra, Alta e Sofia como Património Mundial da Humanidade pela UNESCO, foi no rio que o curador encontrou inspiração para o tema da terceira edição. No rio e na “Terceira margem do rio”, um «intrigante conto» de João Guimarães Rosa que serve de tema para a edição. «Um rio não tem a primeira e a segunda margem, tem duas», diz o curador, que vê a terceira margem a que «não está» e «vive em suspensão». «A arte contemporânea é a margem mais avançada, a terceira margem, da nossa sensibilidade e, em consequência, da nossa expressão», considera ainda.

A Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra é uma iniciativa do Círculo de Artes Plásticas de Coimbra (CAPC) em parceria com a Câmara Municipal de Coimbra e a Universidade de Coimbra. Ontem, na apresentação do curador e do tema, o director do CAPC, Carlos Antunes, referiu-se a Agnaldo Farias como «um dos mais respeitados curadores», que espera «altamente dedicado» à bienal que «cresce em complexidade cada ano». A vice-reitora da Universidade de Coimbra, Clara Almeida Santos, está certa de que «a fasquia da Bienal está bem lá em cima», mas ao mesmo tempo convicta que Agnaldo Farias «a elevará ainda mais». Carina Gomes, vereadora da Câmara Municipal de Coimbra, reconheceu que a Bienal «nasceu de uma loucura», mas «tem-se vindo a afirmar de forma notável».

Santa Clara-a-Nova de novo na rota da Bienal

O Mosteiro de Santa Clara-a-Nova deverá voltar a ser, à semelhança de 2017, o principal espaço da Bienal Anozero 2019, mesmo perante o facto de o espaço fazer parte da lista de imóveis abrangidos pelo programa Revive, que prevê a concessão de monumentos que são propriedade do Estado

português a privados, para fins turísticos. Carlos Antunes, director do CAPC, disse ontem que «há vontade» da tutela para que a Anozero volte a ocupar o espaço do Mosteiro, assim como há vontade da organização em acrescentar novos espaços à bienal. Agnaldo Farias já visitou alguns deles e des-

taca, além do Mosteiro de Santa Clara-a-Nova, o Jardim Botânico, alguns edifícios da universidade, o Edifício Chiado e a Sala da Cidade como espaços que poderão vir a ser adoptados. No entanto, frisou, ainda é cedo para escolhas porque importa agora conhecer melhor a cidade. ◀

CARNAVAL

NELAS • CANAS DE SENHORIM

11 a 13 fevereiro 2018

DOIS CARNAVAIS, FOLIA A DOBRAR!

09 fevereiro 2018

CARNAVAL DA CRIANÇA
(ESCOLAS DO CONCELHO)

10H00 • CANAS DE SENHORIM
14H30 • NELAS

www.cm-melas.pt

VA DE COMENDADO

8 DE FEVEREIRO DE 2018 QUINTA-FEIRA N.º 29.819 DIÁRIO JORNAL REPUBLICANO ÓRGÃO REGIONALISTA DAS BEIRAS HÁ 87 ANOS A INFORMAR 0,80 €

Diário de Coimbra

Fundador Adriano Lucas (1883-1950) | Director "in memoriam" Adriano Lucas (1925-2011) | Director Adriano Callé Lucas

Parque temático de dinossauros é hoje inaugurado Lourinhã | P17



Foliões desafiam o frio e prometem aquecer a Figueira da Foz Especial



BRIOSAS VAI CONTESTAR "CHUVA" DE CASTIGOS

Mão pesada do Conselho de Disciplina face ao que se passou no final do jogo com o Santa Clara. Treinador suspenso durante 10 dias e as multas chegam aos 3 mil euros. Clube vai recorrer. [Página 19](#)

Parceria inédita vai ensinar mil alunos a andar de bicicleta

[Figueira da Foz | P12](#)

Maternidades de Coimbra estão em risco de ruptura

[Falta de profissionais | P3](#)



Basquetebol vai às escolas

Cerca de 170 jovens, dos 6 aos 11 anos, participaram ontem no "Open Day" de Montemor-o-Velho [Página 20](#)

CASA DAS ARTES
MIRANDA DO CORVO
TEMOS CONVITES
TIAGO NACARATO
PÁGINA 20

Nissan e Turismo do Centro avançam com reforestação

[Região das Beiras | P17](#)

Agnaldo Farias é o curador da bienal Anozero'19

[Coimbra | P2](#)

Requalificação da EN 342 avança entre Arganil e Coja

[Garante o Estado | P11](#)



Clínicas Leite

A excelência na saúde, para uma saúde de excelência

clinicasleite.pt

SERVIÇOS

OFIATMOLOGIA

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

MEDICINA DENTÁRIA

CIRURGIA MAXILO-FACIAL

MEDICINA ESTÉTICA FACIAL

PSIQUIATRIA

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

PSICOLOGIA

FISIOTERAPIA

ACUPUNCTURA

COIMBRA
Estado Cidade de Coimbra
Rua D. Manuel I, 4
3030-320 Coimbra
Tel. (+351) 239 853 450

LISBOA
Edifício Ezequiel, Rua Simão de Figueiredo, 6
Parque das Nações
1990-196 Lisboa
Tel. (+351) 218 939 030

DIREÇÃO CLÍNICA
Prof. Doutor Eugénio Leite